

Solenidade de Cristo Rei

No domingo, 23 de novembro, celebramos a Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo, com que se conclui o Ano Litúrgico.

23/11/2025

- **Cristo Rei:** A solenidade de Cristo Rei é celebrada no último domingo do ano litúrgico. Oferecemos o texto e o áudio da homilia que São Josemaria pregou no dia 22 de novembro de 1970.

- O que é e em que consistirá o reino dos Céus? Textos curtos do fundador do Opus Dei.
-

Leituras e liturgia da festa de Cristo Rei

- Comentário ao Evangelho: Cristo Rei. Comentário ao Evangelho da Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo (Ciclo C)
 - Meditação: XXXIV domingo do Tempo Comum (Ciclo C)
 - Cristo, Rei do Universo. Breve texto para meditar sobre esta festa do ano litúrgico.
-

Outros textos para meditar na Solenidade de Cristo Rei

- Que Nossa Senhora nos ajude a procurar todos os dias a verdade de Jesus, Rei do Universo, que nos liberta da escravidão terrena e nos ensina a dominar os nossos vícios:

Angelus do Papa Francisco na solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo (2021)

- **Mons. Fernando Ocáriz: “Cristo reina dando-nos a sua vida”** (2017): algumas notas da pregação do prelado do Opus Dei na Solenidade de Jesus Cristo, Rei do Universo em 2017.
- **Consagração do Opus Dei ao Coração de Jesus**: Ano 1952. Aproximava-se a festa de Cristo Rei e S. Josemaria decidiu consagrar o Opus Dei, com os seus membros e apostolados, ao Sagrado Coração de Jesus. Este artigo explica aquele momento da história da Obra.

História da solenidade de Cristo Rei

Em 325, realizou-se o primeiro concílio ecuménico na cidade de Niceia, na Ásia Menor. Nessa ocasião, a divindade de Cristo foi definida contra as heresias de Ário: «Cristo é Deus, Luz da Luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro».

1600 anos mais tarde, em 1925, Pio XI proclamou que a melhor maneira de a sociedade civil obter «a justa liberdade, a tranquilidade e a disciplina, a paz e a concórdia» é os homens reconhecerem, pública e privadamente, a realeza de Cristo: «Porque, para instruir o povo nas coisas da fé – escreveu –, as festas anuais dos sagrados mistérios são muito mais eficazes do que qualquer ensinamento, por mais autorizado que seja, do magistério eclesiástico (...) e instruem todos os fiéis (...) em cada ano e perpetuamente; (...)

penetram não só na mente, mas também no coração, no homem todo» (Encíclica *Quas primas*, 11 de dezembro de 1925).

A data original da festa era o último domingo de outubro, ou seja, o domingo imediatamente anterior ao Dia de Todos os Santos; mas, com a reforma de 1969, foi transferida para o último domingo do Ano Litúrgico, para sublinhar que Jesus Cristo, o Rei, é a meta da nossa peregrinação terrena.

Os textos bíblicos mudam nos três ciclos litúrgicos, permitindo-nos apreender plenamente a figura de Jesus.

A história do Santuário do Cristo Rei (Almada)

A ideia da construção do Monumento a Cristo Rei surge em 1934, aquando de uma visita ao Brasil do então Cardeal Patriarca de Lisboa. Ao passar pelo Rio de Janeiro, viu a imponente imagem de Cristo Redentor do Corcovado e logo no seu coração nasceu o desejo de construir semelhante obra em frente a Lisboa.

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/solenidade-de-cristo-rei/> (23/01/2026)